

Lara Beatriz da Costa Castro

RELATO DO LUTO

(Em memória de Maria do Carmo)

Era imoral.

Era imoral que o vento continuasse batendo nas
folhas do quintal.

Era imoral o canto dos pássaros.

Era imoral o som da rua,
contrapondo a rapidez dos carros à lentidão da
minha dor.

Era imoral que a natureza da vida não parasse
e eu,
alheio ao mundo,
apenas sentisse o oco de sua ausência.